

FATORES ASSOCIADOS À INDEPENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO ENTRE IDOSOS DA COMUNIDADE

Nayara Cândida Gomes¹; Gianna Fiori Machiori²; Lenniara Pereira Mendes Santana³; Mariana Silva Freitas Guimarães⁴; Jussara da Cruz Jardim⁵

Introdução: O conhecimento dos fatores associados à independência de comunicação entre idosos contribui com a prevenção da perda de independência e da capacidade comunicativa. **Objetivos:** descrever a média total de independência geral e por domínios de comunicação dos idosos da comunidade de Uberaba, Minas Gerais e verificar os fatores sociodemográficos e de saúde associados à maior média de independência de comunicação entre esses idosos. **Métodos:** Estudo transversal e analítico, conduzido com 808 idosos residentes na zona urbana de Uberaba, Minas Gerais. Procederam-se às análises: descritiva, teste *t de Student* e regressão linear múltipla ($p \leq 0,05$). Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, parecer nº 2.053.520. **Resultados:** Os idosos apresentaram necessidade mínima de auxílio na comunicação ($6,43 \pm 0,77$). Na análise de cada domínio verificou-se maior independência para a comunicação das necessidades básicas ($6,88 \pm 0,51$) e menor no domínio leitura, escrita e conceitos numéricos ($5,96 \pm 1,63$). A maior média de independência de comunicação associou-se à presença de escolaridade ($\beta = 0,386$; $p < 0,001$); menor idade ($\beta = 0,108$; $p < 0,001$); maior renda ($\beta = 0,107$; $p < 0,001$) e à ausência de declínio cognitivo ($\beta = 0,164$; $p < 0,001$) e indicativo de sintomas depressivos ($\beta = 0,076$; $p = 0,014$). **conclusão:** As habilidades de comunicação dos idosos estão preservadas. A escolaridade, assim como, a menor idade, maior renda e a ausência do declínio cognitivo e do indicativo de sintomas depressivos são fatores que contribuem para uma maior independência de comunicação nessa população. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** A identificação dos fatores associados à independência de comunicação entre os idosos contribui na detecção dos problemas de saúde e na elaboração de planos de cuidados, favorecendo a organização dos serviços de modo a nortear a atuação do enfermeiro.

Palavras-chave: Comunicação; Saúde do Idoso; Enfermagem geriátrica.

¹ Enfermeira. Mestre em Atenção à Saúde. Discente do Programa de Pós-graduação em Atenção à Saúde, nível doutorado. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba - MG. E-mail: nayara.gomes06@yahoo.com.br.

² Enfermeira. Mestre em Atenção à Saúde. Discente do Programa de Pós-graduação em Atenção à Saúde, nível doutorado. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba - MG. E-mail: gianna_fiori@yahoo.com.br.

³ Enfermeira. Mestre em Saúde, Sociedade e Ambiente. Discente do Programa de Pós-graduação em Atenção à Saúde, nível doutorado. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba - MG. E-mail: lenniara_15@hotmail.com.

⁴ Enfermeira. Mestre em Atenção à Saúde. Discente do Programa de Pós-graduação em Atenção à Saúde, nível doutorado. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba - MG. E-mail: marianasfguimaraes@gmail.com.

⁵ Estudante de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba - MG. E-mail: jussara.c.jardim@gmail.com